



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Associação entre as estratégias de mitigação e óbitos por covid-19
<b>Autor</b>	ANDRIELLI DA SILVEIRA RECALCATI
<b>Orientador</b>	DEISE LISBOA RIQUINHO

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Autor: Andrielli da Silveira Recalcati

Orientador: Prof Dr<sup>a</sup> Deise Lisboa Riquinho

## Associação entre as estratégias de mitigação e óbitos por covid-19

**Introdução:** As medidas de mitigação reduzem a circulação do vírus e o número casos e óbitos por COVID-19. No Brasil há um desafio em implantar medidas efetivas por conta das desigualdades sociais e de recursos de saúde entre as regiões. **Objetivo:** Avaliar a relação entre realização da testagem e a sua associação com o número de óbitos por COVID-19. **Metodologia:** Estudo ecológico com gestores municipais de saúde de 52 municípios de duas regiões de saúde, situados ao Norte do Rio Grande do Sul. A coleta da pesquisa ocorreu no período de março a agosto de 2020, por meio de um checklist sobre as estratégias de mitigação recomendadas por órgãos institucionais de saúde. A análise foi realizada pelo Statistical Package for the Social Sciences, versão 18.0 e o teste de Shapiro-Wilk foi utilizado para avaliar a normalidade das variáveis contínuas, os cálculos das correlações foram feitas através do coeficiente de correlação de Pearson, sendo consideradas significativas aquelas com valor  $P < 0,05$ . O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob CAEE: 31545920.2.0000.5327. **Resultados:** participaram do estudo 42 municípios, as estratégias implementadas e o percentual de testes confirmados para COVID-19 apresentou significância ( $P=0,041$ ) e correlação positiva moderada ( $r=0,32$ ). Quando a taxa de casos confirmados e a taxa de óbitos apresentou significância ( $p=0,002$ ) e correlação positiva moderada ( $r=0,47$ ). Entretanto, ao analisar a taxa de testagem e letalidade temos a significância ( $p=0,038$ ), mas correlação moderada inversa e negativa ( $r=-0,32$ ), indicando que quanto menor a taxa de testagem maior taxa de letalidade. **Conclusão:** É necessário ampliar as taxas de testagens para pessoas sintomáticas e assintomática, através de protocolos que visam a realidade de cada região de saúde para frear a cadeia de transmissão por COVID-19.